

Cultura | Destaques

## Ricardo Bacelar e Airto Moreira lançam álbum 'Maracanós'

Por: Redação 2026/04/24 13:05



Compartilhar:

**São Paulo** - O álbum "Maracanós" é um projeto autoral que reúne o compositor e percussionista Airto Moreira e o pianista, compositor e produtor Ricardo Bacelar. O álbum chega nas plataformas no dia 24 de abril. Essencialmente instrumental, o lançamento acontece simultaneamente no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, Alemanha, China e Japão pelo selo Jasmin Music. O nome Maracanós surgiu da mescla de maraca (instrumento musical indígena) com a palavra nós.

A gravação de "Maracanós" aconteceu no ano passado, e uma parte em 2024, como conta Ricardo Bacelar: "Airto esteve no estúdio Jasmin em duas oportunidades. Na primeira delas, ao lado da cantora Flora Purim. Gravamos o single "Aqui, Oh!" (já nas plataformas), um álbum e um longa-metragem, em fase de produção, que registrou todo o processo de gravação deste disco, ainda inédito. Na segunda viagem dos dois para Fortaleza, onde fica o meu estúdio, Airto e eu fizemos as composições e gravamos 'Maracanós'. A ideia do disco nasceu durante a captação do longa e foi um período de muita felicidade para todos, tivemos ótimos momentos".

### Airto Moreira

Para Airto Moreira, considerado o pai da percussão contemporânea, todo o processo foi muito inspirador: "Estou muito contente com tudo o que aconteceu. O estúdio é maravilhoso, tem tudo o que a gente precisa para fazer uma gravação de primeira qualidade. Pude usar bastante a minha voz, também – às vezes canto quanto não estou tocando, por alguns segundos. Para mim, foi assim como uma cama na qual eu pude me deitar, criar e descansar ao mesmo tempo."

Em abril, Airto será homenageado com o NEA Jazz Masters Fellowship, concedido pela National Endowment for the Arts — o mais alto reconhecimento oficial dedicado ao jazz nos Estados Unidos. A distinção é atribuída a artistas cuja contribuição teve impacto excepcional no desenvolvimento da linguagem do jazz ao longo de décadas, situando o músico brasileiro entre os nomes mais relevantes da história do gênero.

Liberdade criativa é o que move Airto Moreira, que se mudou para os Estados Unidos na década de 1960, passando a tocar com lendas do jazz como Miles Davis, Wayne Shorter, Dave Holland, Jack DeJohnette, Chick Corea, John McLaughlin, Keith Jarrett, Santana, Joe Zawinul, Jaco Pastorius, Al di Meola, Stan Getz e George Benson, entre muitos outros. "O fato de eu ter tocado com esses gigantes é um sinal de que eu sempre estive aberto para a criatividade. Você tem que confiar nos seus instintos musicais para criar, sem atrapalhar ninguém ou se atrapalhar. Sempre confiei nos meus, desde criança", conta Airto.

### Flora Purim

Eleita pelos críticos norte-americanos a melhor cantora de jazz dos EUA por quatro anos consecutivos (de 1974 a 1977), Flora Purim, parceira musical e amorosa de Airto Moreira desde o final da década de 1960,

### PORTAL JAPÃO

#### LISTAS

Lojas e serviços

-  **RK Business Consultoria**
-  **Doce Loja**
-  **Climatec**
-  **Hashi Japan Academy**
-  **INF21**
-  **Campo Belo**
-  **Hayata Escritório de Advocacia International**
-  **Mahaloh**

taz uma participação especial nos vocais na faixa "Voo da Tarde".

## Ricardo Bacelar

Ricardo Bacelar é pianista, compositor e produtor de discos. Fundou o selo Jasmin Music e é proprietário do estúdio de gravação mais importante da atualidade, no Brasil. Durante muitos anos, integrou o grupo carioca Hanoi Hanoi, com amplo sucesso comercial. Em sua carreira solo, gravou com grandes nomes da música como Belchior, Ivan Lins, Gilberto Gil, Fagner, Roberto Menescal, Flávio Venturini, Ednardo, Amelinha e outros. Por duas vezes, esteve entre os artistas mais executados nas rádios de jazz dos Estados Unidos e já excursionou fazendo shows na Europa e Japão. Em 2024, fez oito apresentações no Japão, inclusive no Blue Note Place, em Tóquio.

## Álbum

Com abordagem estética arrojada, "Maracanós" transita por caminhos não convencionais, combinando instrumentos acústicos e sintetizadores em uma arquitetura sonora que equilibra improvisação, densidade harmônica e pesquisa timbrística.

Criatividade e liberdade pautaram a realização do álbum, como conta Ricardo Bacelar, que também assina a produção do projeto: "Quis prestigiar a liberdade e a experimentação muito presentes na música de Aírto e Flora, a própria história dos dois. Fiz uma fusão de música acústica com percussões, cordas, texturas eletrônicas, conferindo originalidade e um caráter bastante imersivo ao disco, que foge do modelo comercial comum na indústria da música de hoje em dia".

"Maracanós" conta ainda com a participação do quarteto de cordas Kalimera, do Rio de Janeiro, em duas faixas, com arranjos de Liduíno Pitombeira, membro da Academia Brasileira de Música. O resultado é um trabalho que se afasta de formatos previsíveis, explorando liberdade estrutural e interação espontânea entre os músicos.

## Filme

Sobre o longa-metragem dirigido pelo cineasta Jom Tob Azulay - projeto que deu origem ao álbum "Maracanós"-, Bacelar adianta: "O filme está em fase de finalização, temos previsão de lançamento para o segundo semestre deste ano. É um registro surpreendente, que mostra como Aírto e Flora continuam geniais, imprevisíveis, com a mesma criatividade e liberdade no lidar com a música".

## Capa do álbum

Uma pintura do artista plástico Fernando França, nascido no Acre, ilustra a capa do álbum. Criada especialmente para o projeto, ela traz elementos da fusão do Brasil com a África.

## Serviço

Ouçã aqui: <https://ffm.to/marcanos>

Vídeo no Youtube: [Maracanós](#)

Informações: <https://jasminmus.com/>

## Ficha Técnica

1-Pé no Chão (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões

Ricardo Bacelar – Piano Acústico, teclados, percussões e vocais

Hoto Júnior – Percussões

Nélio Costa – Baixo acústico

Pantico Rocha – Bateria

Márcio Resende – Flauta

Luísa de Castro – Violino I

Tomaz Soares – Violino II

Daniel Albuquerque – Viola

Daniel Silva – Violoncelo

Liduíno Pitombeira – Arranjo para cordas do Quarteto Kalimera

2- Mestre Novo da Guiné (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar / Luis Lima Verde)

Aírto Moreira – Percussões

Ricardo Bacelar – Voz, piano acústico, Fender Rhodes, órgão Hammond, percussão, teclados, guitarra elétrica, samples e sintetizadores modulares.

Hoto Júnior – Percussões

Nélio Costa – Baixo elétrico

Pantico Rocha – Bateria

Márcio Resende – Saxofone tenor e soprano

Stênio Gonçalves – Guitarra elétrica

Maria Bacelar – Vocais

Sara Bacelar – Arranjo vocal e vocais

Elieel Ferreira – Vocais

3-Bumbo Meu Boi (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Bateria

Ricardo Bacelar – Piano acústico e teclados

Nélio Costa – Baixo acústico

Márcio Resende – Saxofone alto, saxofone tenor e flauta

Stênio Gonçalves – Guitarra elétrica

Alex Reis – Aplausos

4- Voo da Tarde (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões

Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, sintetizadores modulares, percussões, guitarra elétrica, samples e vocais

Flora Purim – Vocais

Hoto Júnior – Percussões

Nélio Costa – Baixo acústico

Márcio Resende – Saxofone alto e flauta

5- Maracanós (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões

Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados e vocais

Hoto Júnior – Percussões

Nélio Costa – Baixo acústico

Pantico Rocha – Bateria  
Márcio Resende – Flauta  
Luísa de Castro – Violino I  
Tomaz Soares – Violino II  
Daniel Albuquerque – Viola  
Daniel Silva – Violoncelo  
Liduíno Pitombeira – Arranjo para cordas do Quarteto Kalimera

6- Submersivos (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões  
Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, samples, sintetizadores modulares, percussões, apito e ocarina  
Nélio Costa – Baixo acústico  
Pantico Rocha – Bateria  
Márcio Resende – Flauta  
Stênio Gonçalves – Violão acústico e violão acústico de 12 cordas

7- 3 Minutos de Paz (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Voz e percussão  
Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, samples e sintetizadores modulares

8- Pau Rolou (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Voz, percussão e berimbau  
Ricardo Bacelar – Voz, percussão, dulcimer, píforo e tambor de mão.  
Hoto Júnior – Percussão  
Stênio Gonçalves – Guitarra slide resonator e guitarra acústica de 12 cordas

Foto: de Maria Bacelar

Pinturas originais de Fernando FrançaCapa e design gráfico – MZK



## Redação

Composta por uma equipe trilingue (português, japonês e inglês) com sólida trajetória nos setores privado e governamental do Japão, nossa Redação une domínio tecnológico à paixão genuína pela cultura nipônica, transitando do universo dos mangás às tradições milenares. Mais do que vivência, prezamos pela credibilidade: fugimos do "achismo" e fundamentamos todo o nosso conteúdo em fontes concretas e verificadas, garantindo informação precisa e segura para os nossos leitores.

